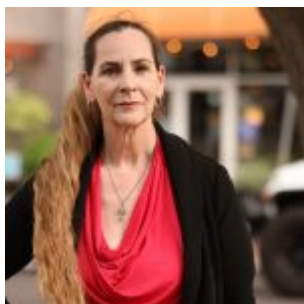


Candidata ao Congresso dos EUA relata estupro sofrido enquanto consertava placa de campanha

Category: GERAL,MUNDO

escrito por Alice Ketllen | 9 de outubro de 2026



Uma candidata ao Congresso do Arizona, nos Estados Unidos, afirma ter sido nocauteada e agredida sexualmente enquanto consertava placas de campanha. A agressão ocorreu na madrugada de 14 de agosto.

Bernadette Greene-Placentia relatou aos investigadores que foi estuprada por dois homens e que, em determinado momento, tentou se defender chutando as pernas. Ela disse ter sentido o peso de um dos agressores sobre o corpo e que apresentava hematomas nos braços por ter sido imobilizada, um galo na cabeça e outros ferimentos, de acordo com o boletim de ocorrência.

“Eu sabia que tinha sido nocauteada”, disse Greene-Placentia à Associated Press na quarta-feira, 7.

Greene-Placentia, de 52 anos, é uma democrata que está desafiando o atual deputado republicano Abe Hamadeh pela vaga do 8º Distrito Congressional, que representa partes da região metropolitana de Phoenix tradicionalmente republicanas.

Ela disse que contou ao marido e à equipe de campanha sobre o

ataque ocorrido em meados de agosto em Sun City dias depois do ocorrido. O jornal Phoenix New Times foi o primeiro a noticiar o caso.

Greene-Placentia disse à Associated Press que estava revoltada com o fato de dois homens terem assumido o controle de seu corpo sem que ela tivesse qualquer poder de decisão. Ela afirmou que decidiu se manifestar publicamente ao perceber que estava prometendo aos eleitores que os defenderia, quando na verdade não estava defendendo a si mesma.

“A minha conclusão é que agora tenho muito mais empatia e compreensão sobre por que tantas mulheres não denunciam”, disse ela. “E espero poder encorajá-las.”

Greene-Placentia disse que não se lembrava de muitos detalhes da agressão, incluindo o local exato ou uma descrição dos homens, embora tenha mencionado que um deles usava botas pretas e tinha pés pequenos. Ela contou aos investigadores que um dos homens usou um palavrão para descrevê-la e acredita que ele tenha feito referência ao seu partido político.

Ela disse que não sabe se o ataque teve motivação política, se foi seguida até lá ou se foi um crime de oportunidade cometido por agressores que viram uma mulher em um estacionamento: “Quem me dera saber”.

O gabinete do xerife do condado de Maricopa recusou-se a comentar sobre a investigação.

Em comunicado, Hamadeh afirmou: “Li a perturbadora reportagem e apelo às autoridades para que investiguem minuciosamente estas graves alegações, incluindo a obtenção de todas as gravações de câmaras de vigilância possíveis do local e da hora, a fim de processar o criminoso com todo o rigor da lei.”

“Nenhum americano deveria ser vítima de um crime em sua própria comunidade”, acrescentou.

Segundo sua campanha, Greene-Placentia é uma ex-caminhoneira de longa distância que posteriormente dirigiu uma pequena empresa de transportes.

Em uma publicação nas redes sociais apoiando a candidatura do democrata Pete Buttigieg à presidência em 2020, Greene-Placentia se autodenominou ex-republicana e “anti-Trump”, afirmando ter votado no Partido Libertário em 2016. Posteriormente, Greene-Placentia se envolveu mais na política democrata do Arizona.

Ela disse que costumava instalar e consertar cartazes de campanha durante a noite, porque era mais fresco do que nos dias escaldantes de verão e havia menos trânsito.

Greg Freeman, tesoureiro do Partido Democrata do Arizona, disse que recebeu um telefonema de Greene-Placentia, uma amiga que coordenou sua campanha de 2024 para assessora do condado, na manhã de 17 de agosto. Ela lhe contou que havia sido agredida sexualmente por dois homens, disse Freeman, e ele percebeu que ela não estava preparada para ir à polícia ou tornar o ocorrido publicamente.

“Obviamente, ela estava processando a informação pelo telefone”, disse Freeman. “Ela estava em choque. Estava simplesmente horrorizada com o que aconteceu.”

Greene-Placentia disse que gostaria de ter chamado a polícia imediatamente e ido ao hospital. Após o ataque, ela tomou vários banhos e lavou as roupas que estava vestindo, segundo o boletim de ocorrência.

A vergonha e a raiva dificultaram que ela denunciasse o crime, disse ela. Ela relatou o ataque à polícia no final de agosto.

Em entrevista à Associated Press, Greene-Placentia se emocionou ao explicar que teve que aceitar a posição vulnerável em que o ataque a colocou. “Sempre me considerei uma pessoa muito forte e detesto que alguém tenha usado sua

força física para me tirar isso”, disse ela.

A Associated Press normalmente não identifica pessoas que dizem ser vítimas de agressão sexual, a menos que elas concedam permissão, o que Greene-Placentia fez.

Fonte: OLIBERAL e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
09/10/2026/17:25:13

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar

até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)

-Site: www.folhadoprogresso.com.br e-

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:

adeciopiran.blog@gmail.com